



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VEREADOR ARSELINO TATTO

PROJETO DE LEI 279/2014 (autoria conjunta com o Vereador Jair Tatto)

Cria o Museu Municipal do índio no distrito de Parelheiros, Município de São Paulo e dá outras providências.

Art. 1º Fica criado o Museu Municipal do índio no Distrito de Parelheiros, extremo sul de São Paulo. Parágrafo único - O Museu do índio destina-se a abrigar, salvaguardar, conservar, estudar, valorizar, divulgar e desenvolver os bens culturais que compõe seu acervo: arqueológico, fotográfico e fonográfico, tendo em vista o incentivo à qualificação e divulgação da cultura indígena, além de valorizar a memória produzida pelas comunidades indígenas. Art. 2º O acervo do museu de que trata o artigo anterior será formado por objetos, fotografias, gravuras, pinturas, películas, gravações e ou documentação multimídia, além de bibliográfico, que se constituam em cultura indígena, fonte de pesquisa e estímulo a disseminação e preservação da memória dos primeiros habitantes de nosso país. Parágrafo único - O Poder Público Municipal poderá receber em doação, material que, após seleção e análise, se incorporará ao acervo do Museu. Art. 3º O museu terá seu acervo permanente e transitório. Parágrafo único - O "Museu do índio" será aberto permanentemente à visitação e consulta para estudantes e pesquisadores do tema. Podendo promover ações itinerantes a fim de divulgar a cultura indígena. Art. 4º Nas instalações do Museu de que trata a presente lei deverão ser programados eventos periódicos com o objetivo de estimular entre seus frequentadores a compreensão da cultura indígena.

JUSTIFICATIVA

A população indígena existente no país é uma das partes mais importantes da nossa cultura. Como povos de origem da terra brasileira, muitos dos costumes e linguagens indígenas fazem parte do dia-a-dia do povo brasileiro. A cidade de São Paulo, apesar da sua grandiosidade, guarda parte desta cultura em seu território. Segundo o IBGE, São Paulo é o 4º município com maior população indígena (população absoluta) no Brasil. De acordo com os dados do Conselho Indigenista Missionário, vivem em São Paulo e arredores mais de 10 mil indígenas, pertencentes a mais de 20 etnias. A existência de índios nas cidades

decorreu de duas razões principais: do movimento de migração das terras de origem para as cidades e do crescimento das cidades que acabam alcançando as terras indígenas que passam a integrar a área urbana. Os guaranis são cerca de 2100 índios vivendo em seis aldeias, quatro na região de Parelheiros, ao sul, e duas no Jaraguá, ao noroeste. E uma grande população indígena distribuída por diversos bairros da Grande São Paulo constituída por famílias que migraram de suas terras de origem de diversas regiões do país, mas principalmente do nordeste. Na Terra Indígena Tenondé Porã vivem cerca de 1400 índios. Situada no extremo sul, abriga as aldeias Barragem, Krukutu e Tekoa Eucalipto, no município de São Paulo e também uma aldeia em São Bernardo. A Tenondé Porã, que em guarani significa futuro bonito, é contígua às terras indígenas Rio Branco e Aguapeí, situadas no município de Itanhaém, formando uma área quase totalmente recoberta pela Mata Atlântica e que se estende pela Serra do Mar, território tradicional dos guaranis desde tempos imemoriais. Na sua porção paulistana, sobrepõe-se à Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos. O distrito de Parelheiros por ser o mais próximo destas aldeias da cidade, firma-se como o mais adequado para que seja feita tal equipamento público, visando a guardar e promover a memória da cultura indígena na cidade. O Museu do Índio terá como tarefa prioritária preservar um patrimônio material e imaterial tradicional das etnias que vivem na cidade, além de guardar e pesquisar formas de recriação ou transformação de modelos tradicionais, procurando descobrir os mecanismos que impulsionem a produção artesanal de objetos indígenas e auxiliar na manutenção destas culturas em seu local de origem. Por conta da importância destes povos em nossa cultura peço a contribuição dos nobres pares para a aprovação deste projeto.